

ESCOLA MUNICIPAL PROFº ANTONIO LACERDA BACELLAR		
Nome do aluno:		Semana 20
Professor: Mara e Vanessa	Data: 04/08/2021	Turma: 5º ano A e B
Componente Curricular: Português	Entrega: 04/08/2021 Enviar foto no particular/correção online	

Atividade diagnóstica Português

Nome: _____

Professora: _____ 5º ano ____

D1 - Localizar informações explícitas em um texto.

1 - (SAEP 2013). Leia o texto abaixo e responda.

O macaco e o camelo

Numa reunião de bichos, um macaco se levantou e dançou. Fez grande sucesso:

— Como é engraçado!

— Como dança bem! E todos aplaudiram.

O camelo, com inveja, quis ganhar os elogios.

Levantou-se e foi dançar. Não tinha o menor jeito.

Embrulhou as quatro patas de tal maneira que os bichos morreram de rir:

— Mas que esquisito! — diziam. __ Por que ele nos ocupa com essas bobagens? E como o camelo insistia, perderam a paciência e acabaram por expulsá-lo da reunião.

É perda de tempo invejar as qualidades dos outros. Cada um tem as suas.

O camelo queria

(A) se tornar um macaco.

(B) brigar com os bichos.

(C) ser elogiado.

(D) dançar vários ritmos.

D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

2 - (PROEB). Leia o texto abaixo.

Bambolê

A ideia do brinquedo veio da Austrália, onde estudantes de ginástica se divertiam girando aros de bambu na cintura. Em 1958, os americanos Artur Melin e Richard Knerr, donos de uma fábrica de brinquedos, importaram a ideia. A diferença é que eles fizeram bambolês de plástico e o batizaram de *hula hoop*. Venderam 25 milhões de unidades em apenas 4 meses.

No trecho “A diferença é que **eles** fizeram...”, a palavra destacada está no lugar de

A) aros.

B) americanos.

C) bambolês.

D) estudantes.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão

3 - A palavra “**CASA**” no título do cartaz se refere

(A) ao planeta Terra.

(B) a todos os planetas.

(C) à casa de nossos pais.

(D) às casas dos animais.

(SAEP 2013). Leia o cartaz abaixo e responda.



D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

4 - (SAEP 2013). Leia o texto abaixo e responda.

Perigo nem sempre à vista

Quando se pensa em perigos no mar, imediatamente fala-se em tubarões. Estes, embora sejam os mais temidos porque atacam sem disfarces, não são os únicos animais marinhos perigosos.

Peixes, corais, anêmonas, esponjas e águas-vivas integram a lista da fauna marinha traçoeira.

Uns mordem; outros envenenam, machucam ou dão choque, porém, banhistas, mergulhadores, surfistas ou pescadores só são atacados quando invadem o território dessas criaturas.

Com base no texto, o animal marinho mais temido é

- (A) a anêmona.
- (B) o tubarão.
- (C) a esponja.
- (D) o coral.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos, etc).

5 - (SAEMI - PE). Leia o texto a seguir e responda:



De acordo com o Texto, o menino

- A) colocou chocolate na feijoada.
- B) ensinou o pai a fazer uma feijoada.
- C) fez uma brincadeira com o pai.
- D) preparou uma comida deliciosa.

D6 – Identificar um tema de um texto.

6 - (Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

Qualquer vida é muita dentro da floresta

Se a gente olha de cima, parece tudo parado.

Mas por dentro é diferente.

A floresta está sempre em movimento.

Há uma vida dentro dela que se transforma sem parar.

Vem o vento.

Vem a chuva.

Caem as folhas.

E nascem novas folhas.

Das flores saem os frutos.

E os frutos são alimento.

Os pássaros deixam cair as sementes.

Das sementes nascem novas árvores.

As luzes dos vaga-lumes são estrelas na terra.

E com o sol vem o dia.

Esquenta a mata.

Ilumina as folhas.

Tudo tem cor e movimento.

A ideia central do texto é:

- (A) a chuva na floresta.
- (B) a importância do Sol.
- (C) a vida na floresta.
- (D) o movimento das águas.

D7 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

7 - (SAEPE). Leia o texto abaixo.

Princesa Linda Laço-de-fita

Sempre foi linda, vestiu roupas lindas e morou num quarto lindo, de um castelo lindíssimo, no reino de Flax. Passou a vida na janela desse quarto, recebendo visitas de príncipes que vinham de muito longe e de bem perto para também pedi-la em casamento. Mas, sendo linda como era, e muito vaidosa da própria lindeza, não aceitava nenhum pedido, pois nenhum príncipe era forte, rico ou... lindo o suficiente para casar com ela. Com o passar dos anos, os príncipes cansaram desse papo furado e desistiram de pedi-la em casamento. Hoje em dia, ela já está bem velhinha, ainda linda, uma linda velhinha. Sozinha, na janela, espera algum príncipe passar e parar para conversar.

O que fez com que essa história acontecesse?

- A) A princesa ficar sempre na janela conversando.
- B) A princesa recusar os pedidos de casamento.
- C) As lindas roupas usadas pela princesa no castelo.
- D) As visitas feitas pelos príncipes à princesa no castelo.

D8 - Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

8 - (Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

A Costureira das Fadas

Depois do jantar, o príncipe levou Narizinho à casa da melhor costureira do reino. Era uma aranha de Paris, que sabia fazer vestidos lindos, lindos até não poder mais! Ela mesma tecia a fazenda, ela mesma inventava as modas.

– Dona Aranha – disse o príncipe – quero que faça para esta ilustre dama o vestido mais bonito do mundo. Vou dar uma grande festa em sua honra e quero vê-la deslumbrar a corte.

Disse e retirou-se. Dona Aranha tomou da fita métrica e, ajudada por seis aranhinhas muito espertas, principiou a tomar as medidas. Depois teceu depressa, depressa, uma fazenda cor-de-rosa com estrelinhas douradas, a coisa mais linda que se possa imaginar. Teceu também peças de fita e peças de renda e de entremeio — até carretéis de linha de seda fabricou.

O príncipe quer dar um vestido para Narizinho porque:

- (A) ela deseja ter um vestido de baile.
- (B) o príncipe vai se casar com Narizinho.
- (C) ela deseja um vestido cor-de-rosa.
- (D) o príncipe fará uma festa para Narizinho.

D13 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

10 - (PAEBES). Leia o texto abaixo.

A professora pergunta aos alunos:

– Se eu for à feira e comer 4 peras, 3 bananas, 10 laranjas e 1 melancia, qual será o resultado? Do fundo da sala, Joãozinho grita:

– Uma dor de barriga!

Esse texto é engraçado porque

- A) Joãozinho entendeu que a professora comeria muitas frutas.
- B) Joãozinho entendeu que a professora não sabia fazer contas.
- C) Joãozinho gritou do fundo da sala de aula.
- D) Joãozinho não soube responder à pergunta.

D10 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

9 - Leia o texto abaixo.

Leia o texto abaixo e responda à questão.

Domingão

Domingo, eu passei o dia todo de bode. Mas, no começo da noite, melhorei e resolvi bater um fio para o Zeca.

— E aí, cara? Vamos ao cinema?

— Sei lá, Marcos. Estou meio pra baixo....

— Eu também tava, cara. Mas já estou melhor!

E lá fomos nós. O ônibus atrasou, e nós pagamos o maior mico, porque, quando chegamos, o filme já tinha começado. Teve até um mane que perguntou se a gente tinha chegado para a próxima sessão.

Saímos de lá, comentando:

— Que filme massa!

— Maneiro mesmo!

Mas já era tarde, e nem deu para contar os últimos babados pro Zeca. Afinal, segunda-feira é de trampo e eu detesto queimar o filme com o patrão.

Não vejo a hora de chegar de novo para eu agitar um pouco mais.

Os dois personagens que conversam nesse texto são

- A) adultos
- B) crianças
- C) idosos
- D) jovens.

D14 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

11 - (SEPR). Leia o texto abaixo:

Ninguém que saber de mim,
Triste reclama o Joaquim,
As minhas noites são chatas,
Estou “entregue às baratas”!

No trecho: Estou “entregue às baratas”! as aspas servem para dizer que Joaquim se sente:

- A) Animado.
- B) Abandonado.
- C) Nervoso.
- D) Sujo.

D11 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

12 - (SAEB). Leia o texto e responda.

A boneca Guilhermina

Esta é a minha boneca, a Guilhermina. Ela é uma boneca muito bonita, que faz xixi e cocô. Ela é muito boazinha também. Faz tudo o que eu mando. Na hora de dormir, reclama um pouco. Mas depois que pega no sono, dorme a noite inteira! Às vezes ela acorda no meio da noite e diz que está com sede. Daí eu dou água para ela. Daí ela faz xixi e eu troco a fralda dela. Então eu ponho a Guilhermina dentro do armário, de castigo. Mas quando ela chora, eu não aguento. Eu vou até lá e pego a minha boneca no colo. A Guilhermina é a boneca mais bonita da rua.

O trecho “A Guilhermina é a boneca mais bonita da rua”; (final do parágrafo) expressa:

- (A) uma opinião da dona sobre a sua boneca.
- (B) um comentário das amigas da dona da boneca.
- (C) um desejo da dona de Guilhermina.
- (D) um fato acontecido com a boneca e a sua dona.

D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

14 - Leia o texto



finalidade dessa tirinha é

- (A) apresentar a personagem Calvin
- (B) ensinar como se contrai raiva.
- (C) divertir o leitor.
- (D) informar sobre uma doença.

D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

- (SAERJ). Leia o texto a seguir.

A lebre e a tartaruga

Um dia uma tartaruga começou a contar vantagem dizendo que corria muito depressa, que a lebre era muito mole e, enquanto falava, a tartaruga ria e ria da lebre. Mas a lebre ficou mesmo impressionada foi quando a tartaruga resolveu apostar uma corrida com ela.

“Deve ser só de brincadeira!”, pensou a lebre.

A raposa era o juiz e recebia as apostas. A corrida começou e, na mesma hora, claro, a lebre passou à frente da tartaruga. O dia estava quente, por isso lá pelo meio do caminho a lebre teve a ideia de brincar um pouco. Depois de brincar, resolveu tirar uma soneca à sombra fresquinha de uma árvore.

“Se por acaso a tartaruga me passar, é só correr um pouco e fico na frente de novo”, pensou.

A lebre achava que não ia perder aquela corrida de jeito nenhum. Enquanto isso, lá vinha a tartaruga com seu jeitão, arrastando os pés, sempre na mesma velocidade, sem descansar nem uma vez, só pensando na chegada. Ora, a lebre dormiu tanto que esqueceu de prestar atenção na tartaruga. Quando ela acordou, cadê a tartaruga? Bem que a lebre se levantou e saiu zunindo, mas nem adiantava! De longe ela viu a tartaruga esperando por ela na linha de chegada. Moral: Não devemos menosprezar a capacidade dos outros.

- 13- No trecho “... a tartaruga esperando por ela na linha de chegada.”. (último parágrafo), a expressão destacada indica uma ideia
- A) da causa da disputa entre os bichos.
 - B) da maneira como os bichos correram.
 - C) do lugar onde termina a corrida.
 - D) do momento em que a disputa acontece

D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto

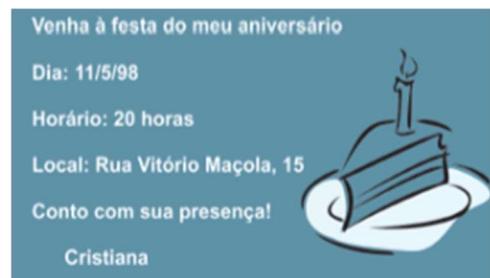
14 -No trecho “... a tartaruga **ria e ria** da lebre.” (1º parágrafo), a repetição da expressão em destaque reforça

- A) a lerdeza da tartaruga.
- B) a provocação da tartaruga.
- C) o esforço da tartaruga.
- D) o nervosismo da tartaruga.

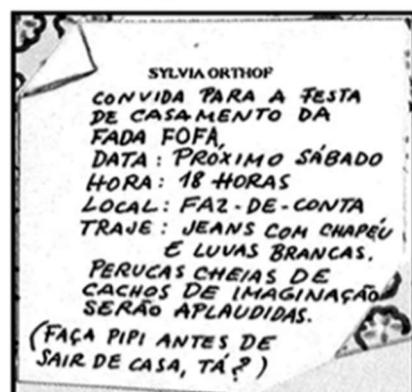
D15 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

15 - (Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

Convite 1



Convite 2



Ao compararmos os dois convites notamos que são diferentes porque:

- (A) os dois pertencem ao mundo real.
- (B) os dois pertencem ao mundo imaginário.
- (C) apenas o primeiro convite pertence ao mundo real.
- (D) os dois têm as mesmas informações para os convidados.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

18 -(SAEP 2013). Observe o cartaz abaixo.



A harmonia com o meio ambiente é demonstrada na publicidade pelo(a)

- (A) cuidado com a árvore.
- (B) aperto de mão.
- (C) cultivo das plantas.
- (D) amizade com os animais.

D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto

16- Casa formigueiro

Todas as noites, elas teimam em aparecer. Já tentei de tudo para acabar com elas: iscas, dedetização, mas as formigas continuam firmes e fortes. Até parecem as baratas do Zé que gostam mesmo de inseticida. No caso das baratas, eu descobri o melhor repelente: os gatos. Elas viram brinquedo dos bichanos. Mas as formigas são mesmo o nosso problema.

Antes de dormir, olho em cima da pia, embaixo da geladeira... Mas elas são espertas. Não dão nem um pio não aparecem, fingem que estão todas mortas.

É só apagar a luz que elas atacam, já fiz o teste. Folha de São Paulo, Folhinha, 29 mar. 2014, p. 8. Fragmento.

No trecho “Elas viram brinquedo dos bichanos.”, palavra “elas” está no lugar de

- A) baratas.
- B) formigas.
- C) geladeiras.
- D) iscas.

D11 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

17 -Leia o poema.

Tem gente que não tem casa
Mora ao léu debaixo da ponte
No céu, a lua espia
Esse monte de gente na rua
Como se fosse papel.

Gente tem que ter onde morar
Um canto, um quarto, uma cama
Para no fim do dia
Guardar o seu corpo cansado
Com carinho, com cuidado
Que o corpo é a casa dos pensamentos.

(Roseana Murray)

O poema denuncia um fato que é um grave problema social. Que fato é esse?

- A) Pessoas que não cuidam direito do corpo.
- B) Tem gente que não descansa à noite.
- C) Muita gente passa à noite espiando a lua e não dormem direito.
- D) A falta de habitação digna para muita gente.